

PANORAMA DE MERCADO

OUTUBRO 2022

28 de outubro

RESUMO: PANORAMA DE MERCADO

CENÁRIO GLOBAL

- I. A economia mundial está passando por uma desaceleração ampla e mais acentuada do que esperado, com inflação mais alta do que observada em várias décadas.
- II. Está sendo previsto redução do crescimento mundial de 6% (2021) para 3,2% (2022); Aumento da Inflação mundial de 4,7% (2021) para 8,8% (2022).
- Para este ano é previsto crescimento da China em 3,2%; Zona do Euro em 3,1%; Brasil em 2,8% e EUA em 1,6%.

CENÁRIO BRASIL

- I. A atividade econômica do Brasil teve retração de 0,8% em agosto.
- II. Em setembro Brasil tem deflação (-0,29%) e IPCA acumula 4,09% no ano e 7,17% em 12 meses.
- III. Selic se mantém em 13,75%, em linha com o mercado.
- IV. Boletim Focus tem como perspectiva dólar a R\$5,20 ao final de 2022 e 2023, mas mercado aposta na sua valorização até final do ano e em 2023.

CENÁRIO AGRO

- I. Conab apresenta expectativa de produção para safra 22/23 (312,4 milhões de ton, um aumento de 15,3%).
- II. No Paraná a atual safra de soja, teve redução de 39%, passando de 19,8 para 12,0 milhões de ton.
- III. A captação total de recursos de Crédito Rural em setembro ficou muito acima da média dos demais anos em R\$115,0 bilhões.
- IV. Exportações atingem US\$ 122,0 bilhões, recorde para setembro.

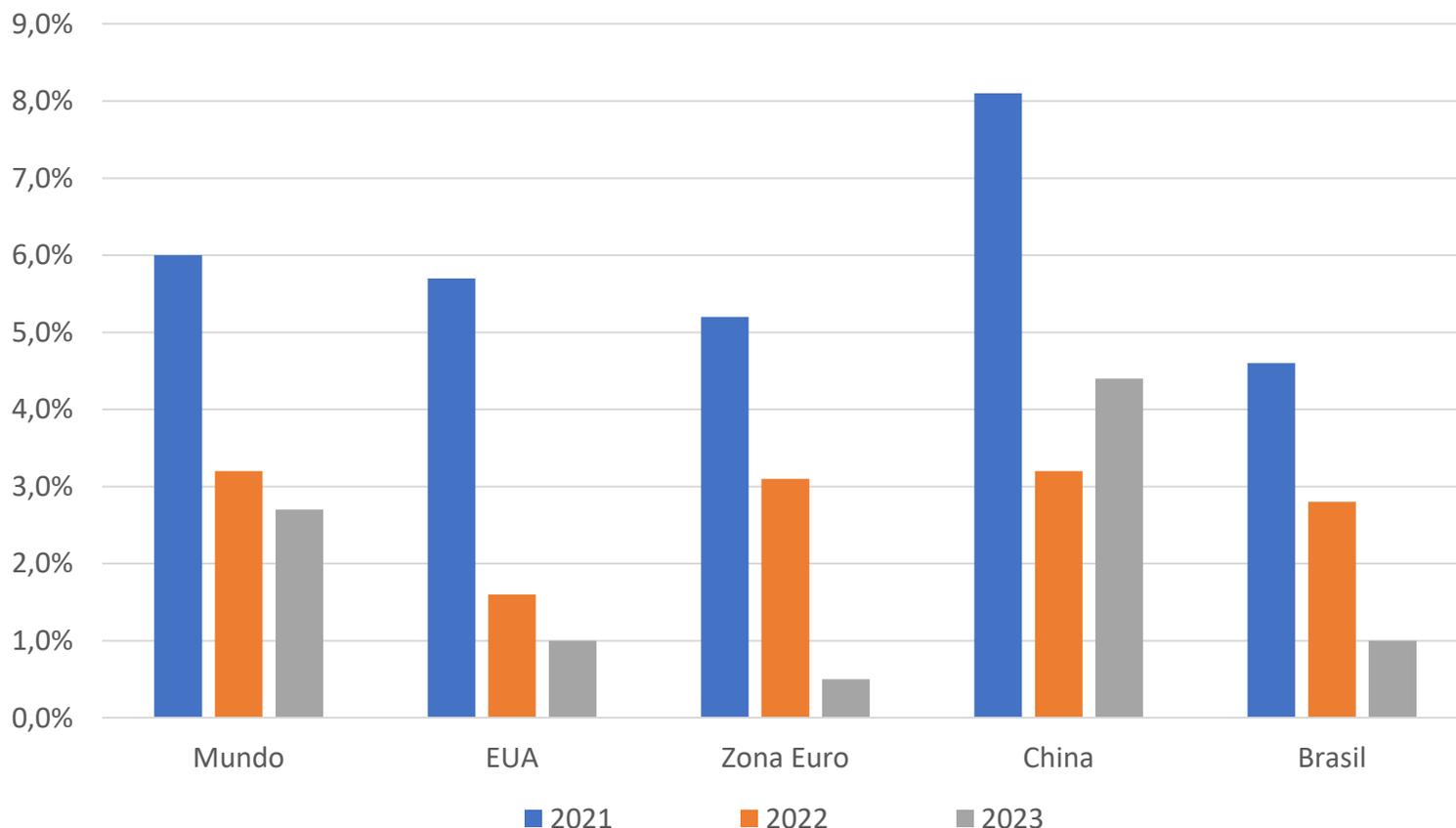


somos **coop**.

 **Sistema Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

CENÁRIO GLOBAL

CENÁRIO GLOBAL

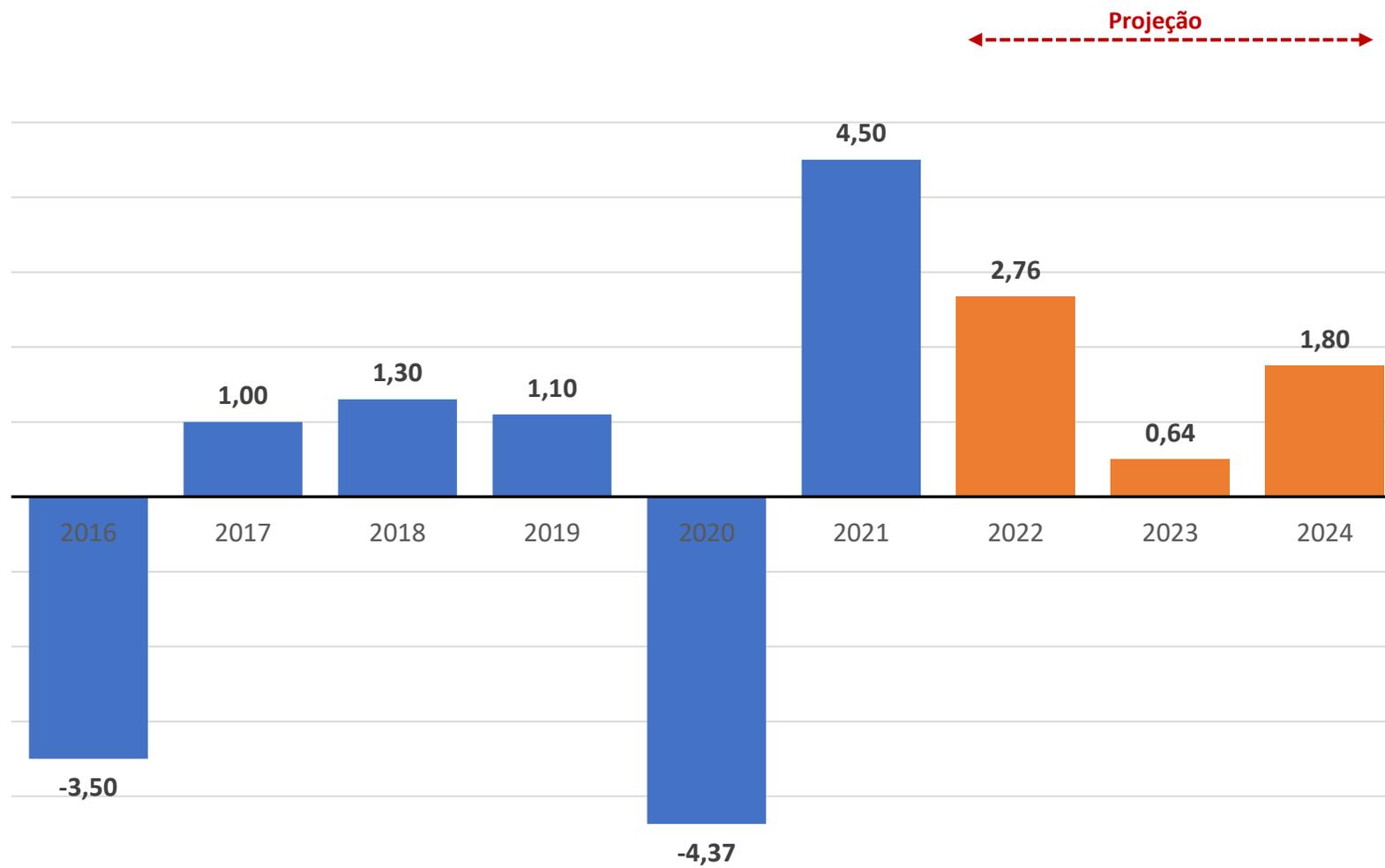


PERSPECTIVAS:

- A economia mundial está passando por uma **desaceleração ampla e mais acentuada** do que o esperado, com **inflação mais alta do que a observada em várias décadas**.
- A crise do custo de vida, aperto das condições financeiras, a invasão da Ucrânia pela Rússia e persistência da pandemia pesa muito sobre as perspectivas.
- Esta sendo previsto redução do **crescimento mundial** de 6% (2021) para **3,2% (2022)**; Aumento da **Inflação mundial** de 4,7% (2021) para **8,8% (2022)**.
- Para este ano é previsto crescimento da China em 3,2%; Zona do Euro em 3,1%; Brasil em 2,8% e EUA em 1,6%.

CENÁRIO ECONÔMICO

ATIVIDADE ECONÔMICA

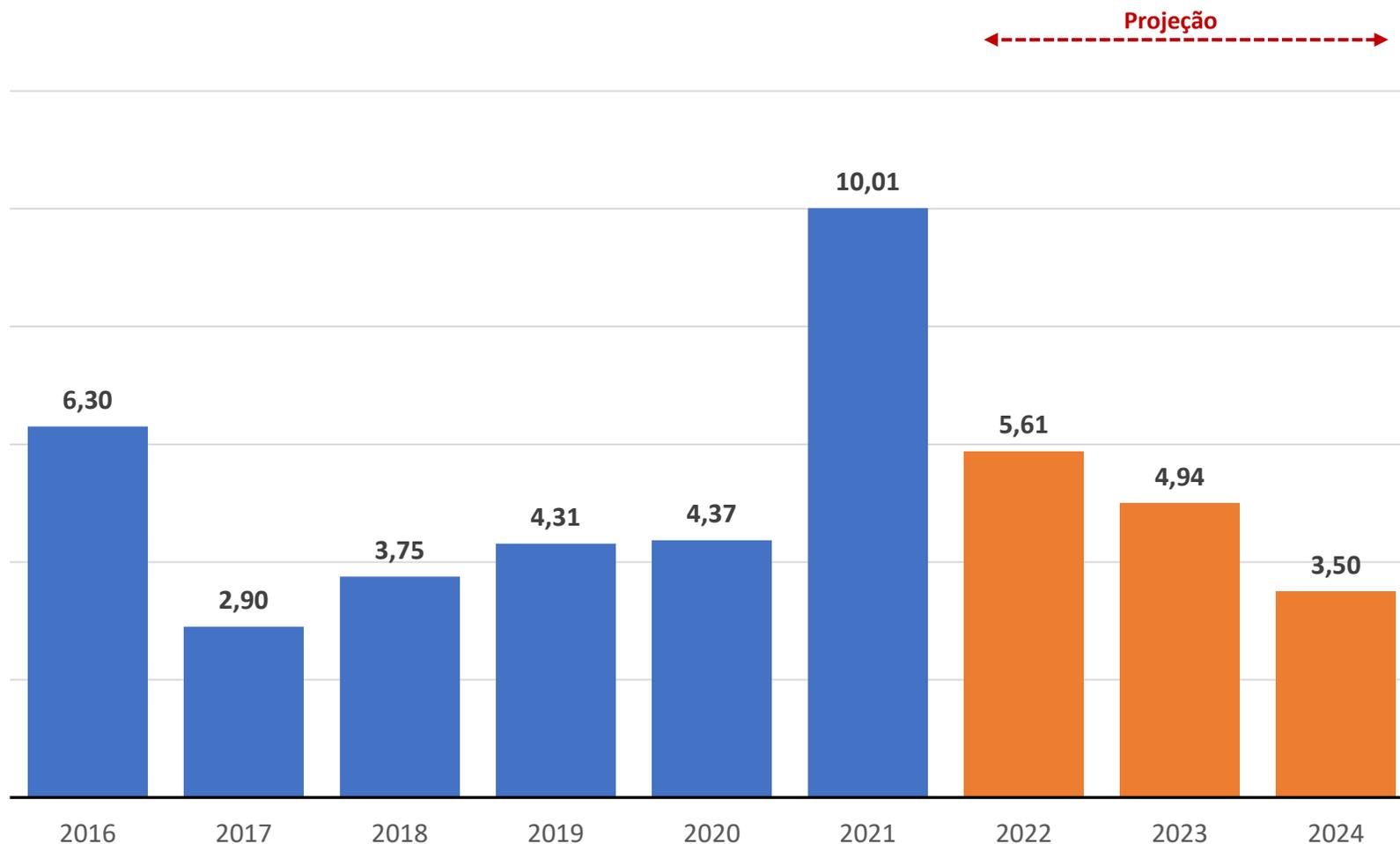


Fonte: boletim focus (31.10.22).

PERSPECTIVAS:

- O Monitor do PIB (FGV), aponta retração de 0,8% na atividade econômica em agosto e crescimento de 3,3% no trimestre móvel encerrado em agosto.
- O resultado foi puxado principalmente pelo desempenho negativo da indústria e setor de serviços.
- A **previsão** do PIB (boletim focus) para final de 2022 tem aumentado nas ultimas semanas, passando de 1,50% para 2,76%.
- O **Mercado**, também, eleva previsão de alta do PIB de 2022, ficando as estimativas próxima a 2,5%, porém reduz previsão para 2023, esperando deterioração do cenário inflacionário.

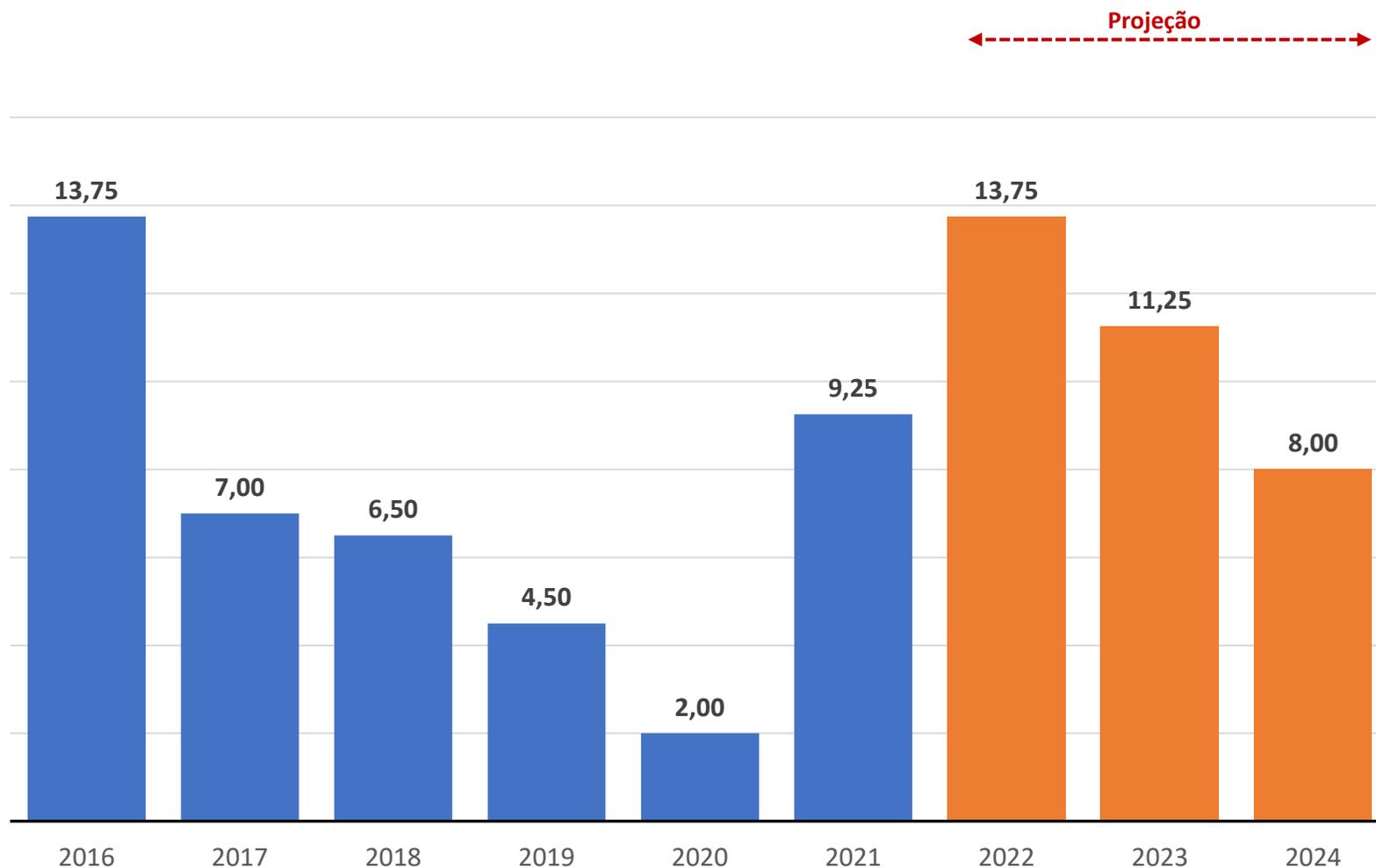
INFLAÇÃO



PERSPECTIVAS:

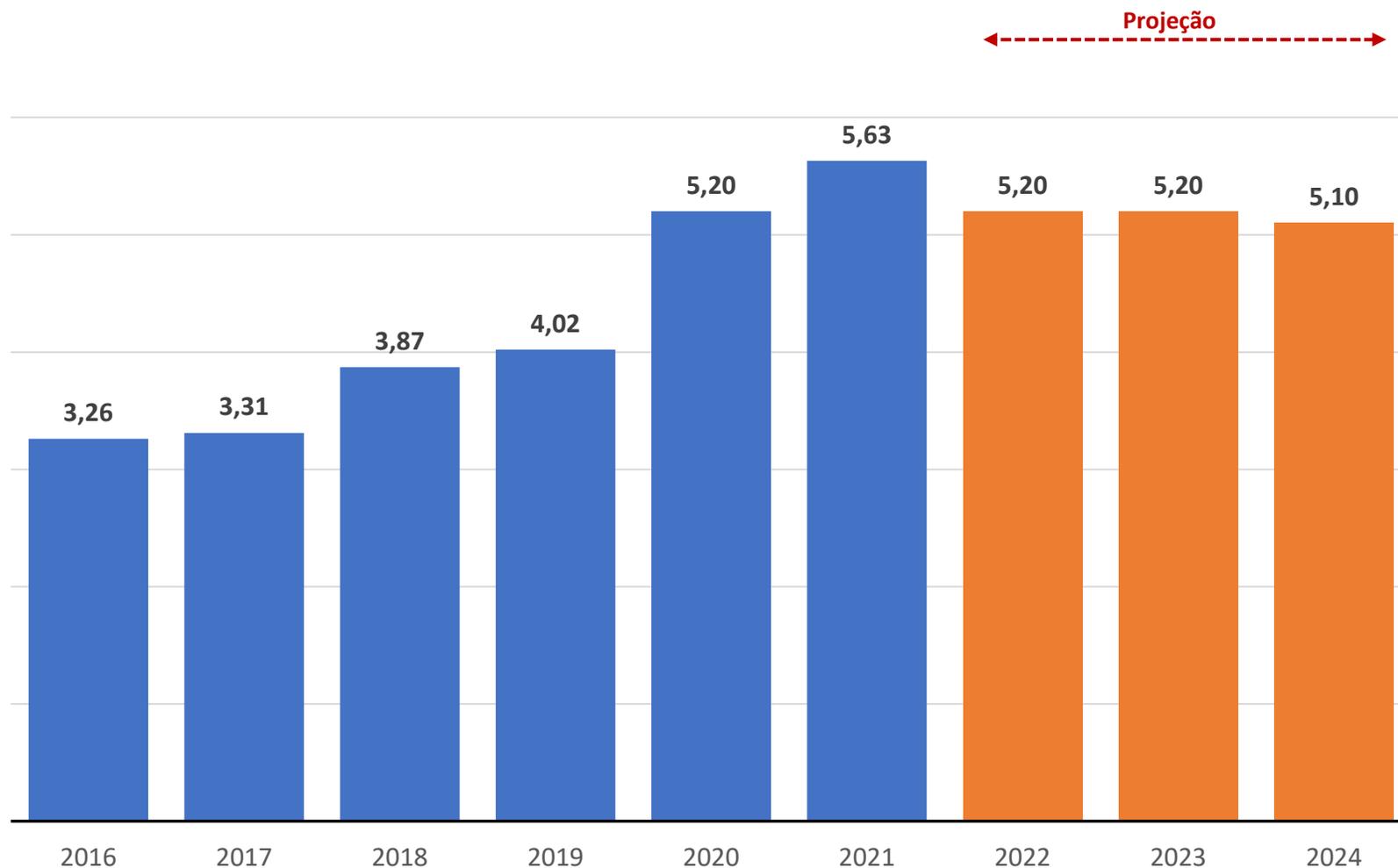
- O IPCA em setembro teve deflação (-0,29%) e acumula 4,09% no ano e 7,17% em 12 meses. Destaque no mês para redução foram os itens comunicação (-2,08%) e transporte (-1,98%). A maior variação positiva foi vestuário (1,77%).
- O IPCA-15, para outubro, foi de 0,16%. Assim acumulando alta de 4,80 em 2022 e 6,85% em 12 meses.
- Já o IGP-M, outubro, recua 0,97%, e acumula 5,58% no ano e 6,52% em 12 meses.
- A **previsão** para inflação (boletim focus) para final de 2022 tem reduzido nas ultimas semanas e está em 5,61% para IPCA e 6,42% para IGP-M. O **mercado** tem revisto, também, para baixo suas projeções.

TAXA DE JUROS



PERSPECTIVAS:

- O Banco Central mantém **taxa básica de juros à 13,75%**, em linha com o esperado pelo mercado
- A decisão foi unânime e o principal ponto de discussão foi o aumento das projeções de inflação do BC para 2023 e 2024. O comitê enfatiza que poderá retornar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.
- O boletim focus, tem como **perspectiva Selic a 13,75%**, ao final de 2022 e **11,25%**, ao final de 2023
- **Mercado** segue esperando queda da taxa Selic apenas no segundo semestre de 2023, para 11,0% até dezembro.



PERSPECTIVAS:

- Dólar exprime toda sua volatilidade nos últimos dias. Depois de bater sua mínima do ano (R\$4,60) no início do abril, a moeda estrangeira vem aumentando, chegou a R\$5,50 e hoje está em R\$5,16.
- A piora do cenário internacional, com temores de desaceleração global mais intensa, alta de juros nos EUA para conter inflação e, internamente, a incerteza fiscal e eleições fortalecem a volatilidade da moeda, com apostas na apreciação do dólar até o final do ano.
- O boletim focus, tem como perspectiva dólar a R\$5,20 ao final de 2022 e 2023. Mercado tem previsão de dólar a R\$5,25 ao final de 2022 e R\$5,50 para final de 2023.

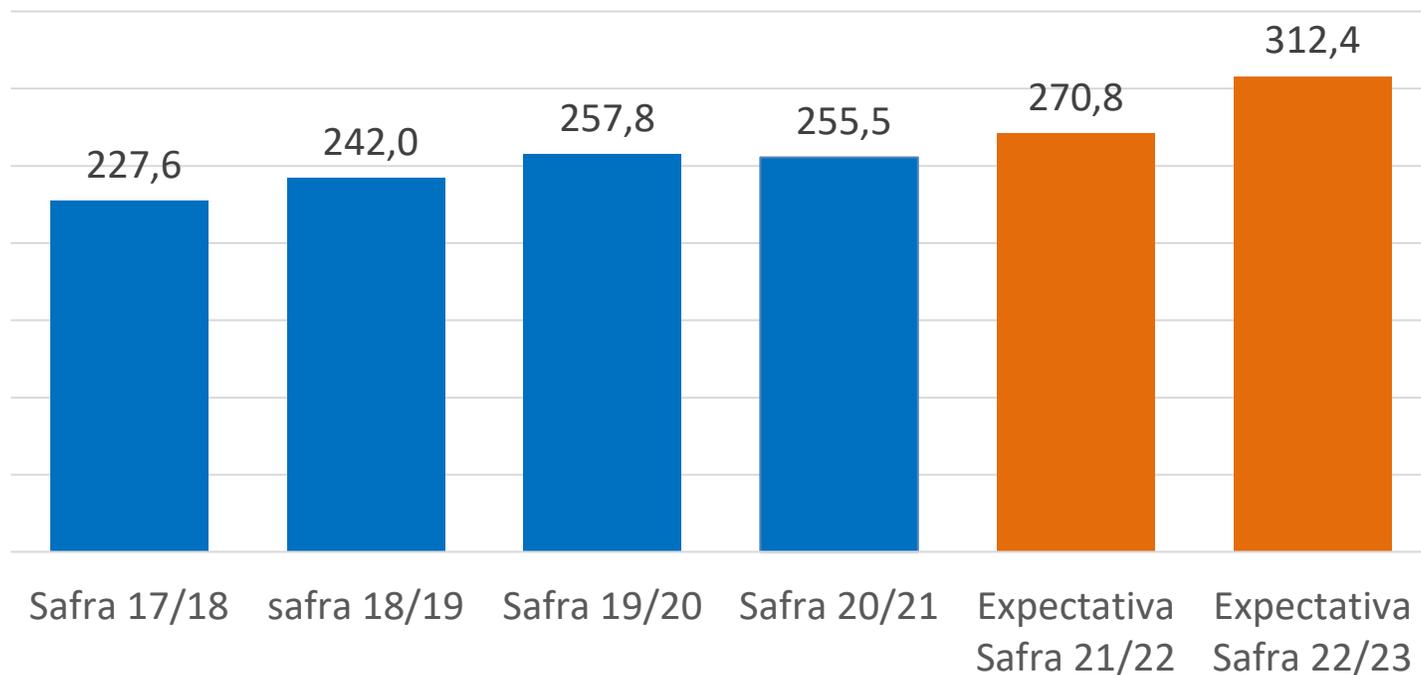


somoscoop

 Sistema **Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

SAFRA 2022/2023

SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS



Safra: 15,3% ↑

312,4 milhões de toneladas

Soja: 21,3% ↑

152,3 milhões de toneladas

Milho: 12,5% ↑

126,9 milhões de toneladas

Trigo: 21,9% ↑

9,2 milhões de toneladas

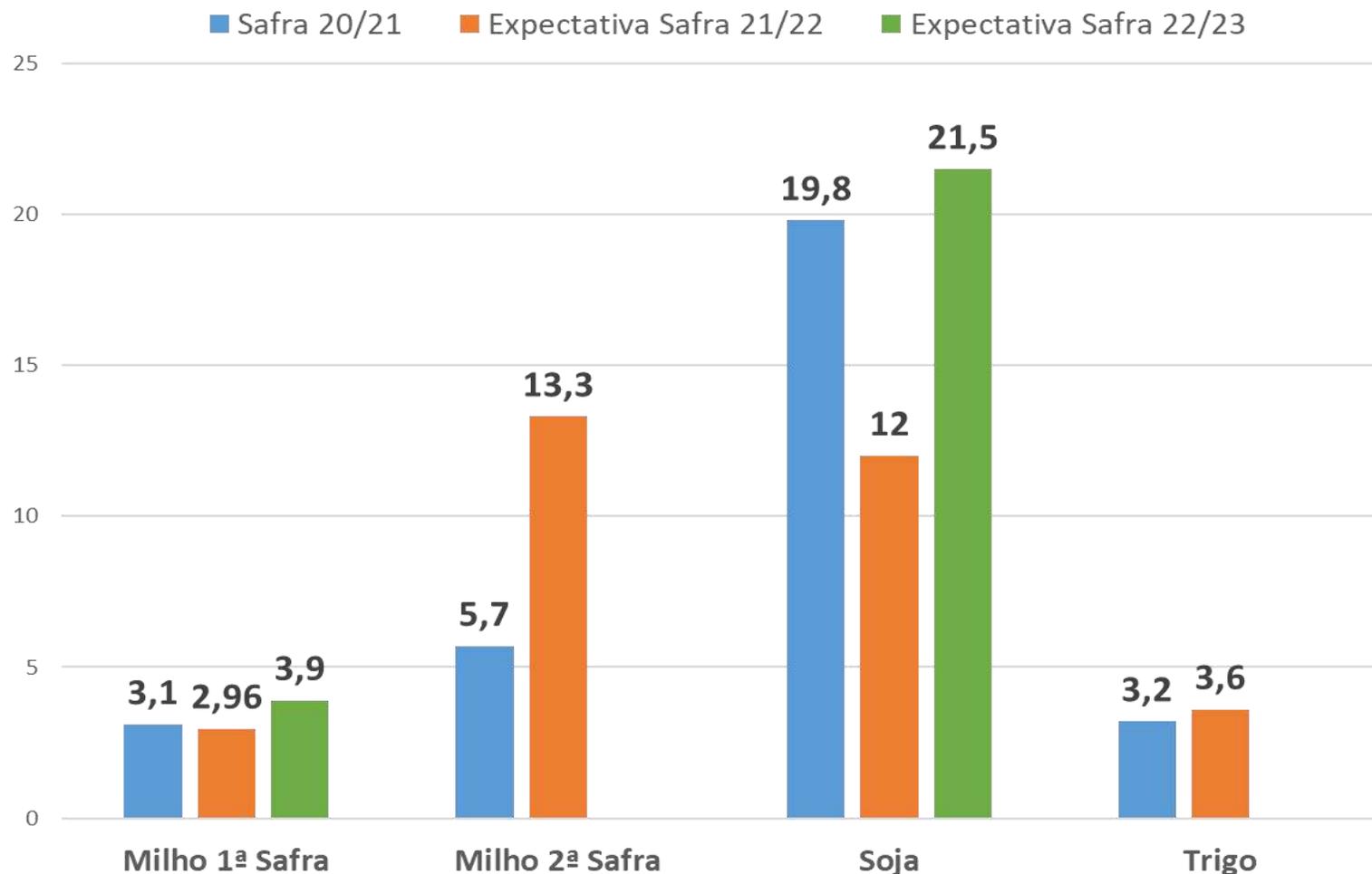
Fonte: CONAB (out.2022)

PERSPECTIVAS:

- No levantamento da safra, CONAB indica aumento do volume de produção de **312,4 (+15,3%)** milhões de toneladas na safra 22/23.
- Fatores contribuindo para produção:
 - Área: +2,9%**
 - Produtividade: +12,1%**
- Neste início de outubro, as áreas estão sendo preparadas e os plantios das culturas de primeira safra estão em fase inicial, depois das primeiras chuvas. Em algumas regiões o frio tem atrasado a germinação, principalmente do milho.
- MILHO (1S):** 4,5 milhões ha (-1,5%); plantio já iniciado, preocupação com alta pressão da cigarrinha do milho e custo produção.
- SOJA:** 42,8 milhões ha (3,4%); plantio já iniciado, avançando em área de ocupadas por outras culturas e pastagem.
- MILHO (2S):** 17,3 milhões ha (5,4%);

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Produção soja, milho e trigo no Paraná (milhões de ton)

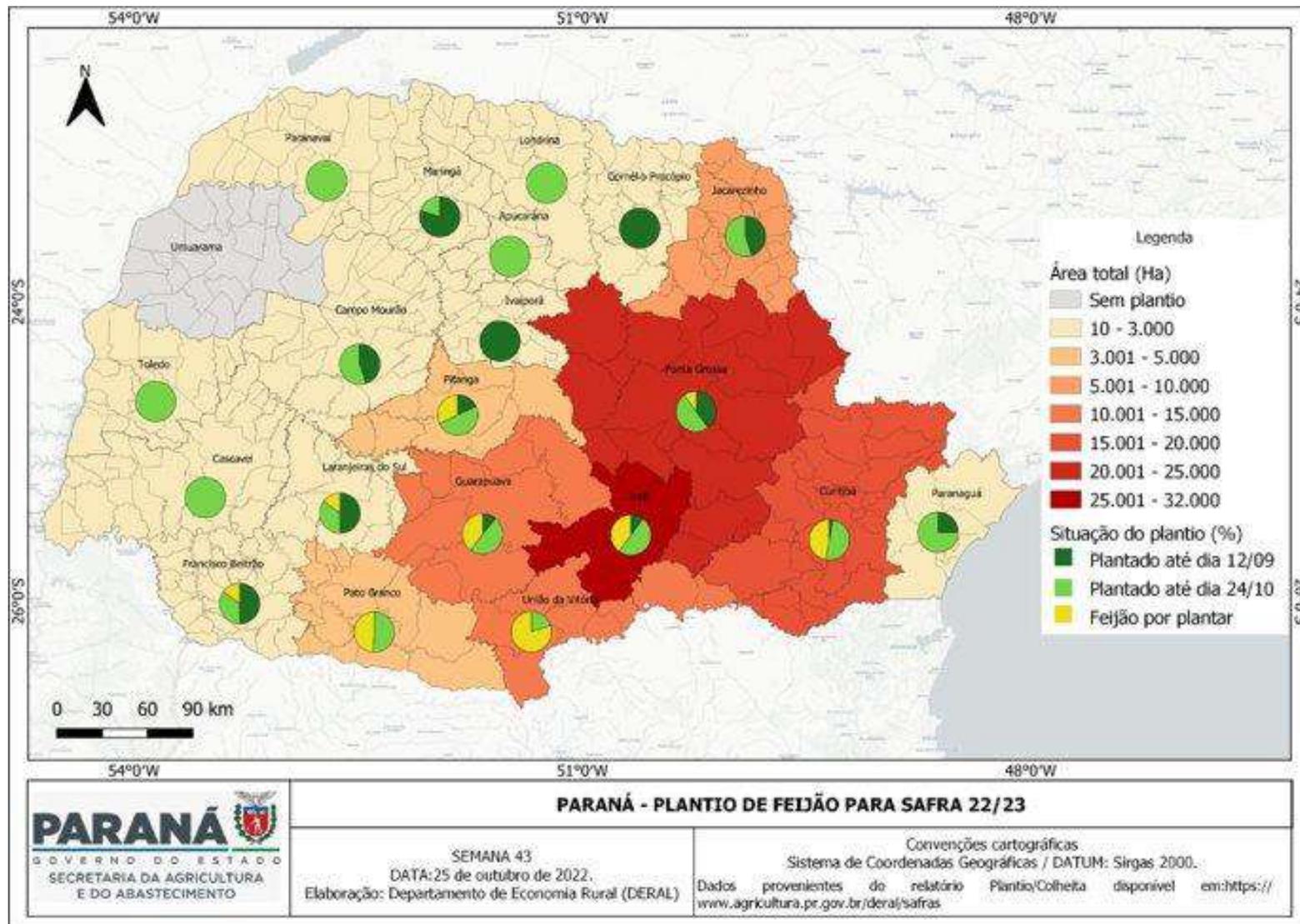


Fonte: DERAL (2022)

PERSPECTIVAS:

- DERAL aponta aumento na safra 21/22, passando a previsão de **33,4 milhões de toneladas para 33,8 milhões (1%)**.
- **SOJA:** Diminuição de 19,8 para 12,0 milhões de ton (-39%) na safra 21/22 e aumento para 21,5 (+78%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 1ª SAFRA:** Diminuição de 3,1 para 2,96 milhões de ton (-5%) e aumento para 3,9 (+31%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 5,7 para 13,3 milhões de ton (132%); Apesar da ocorrência de problemas climáticos (frio, granizo e seca) e pragas (complexo enfezamento), em alguns locais do estado, o DERAL aponta que o Paraná mantém a perspectiva de uma boa safra de milho safrinha;
- **Trigo:** Aumento de 3,2 para 3,6 milhões de ton (11%);

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

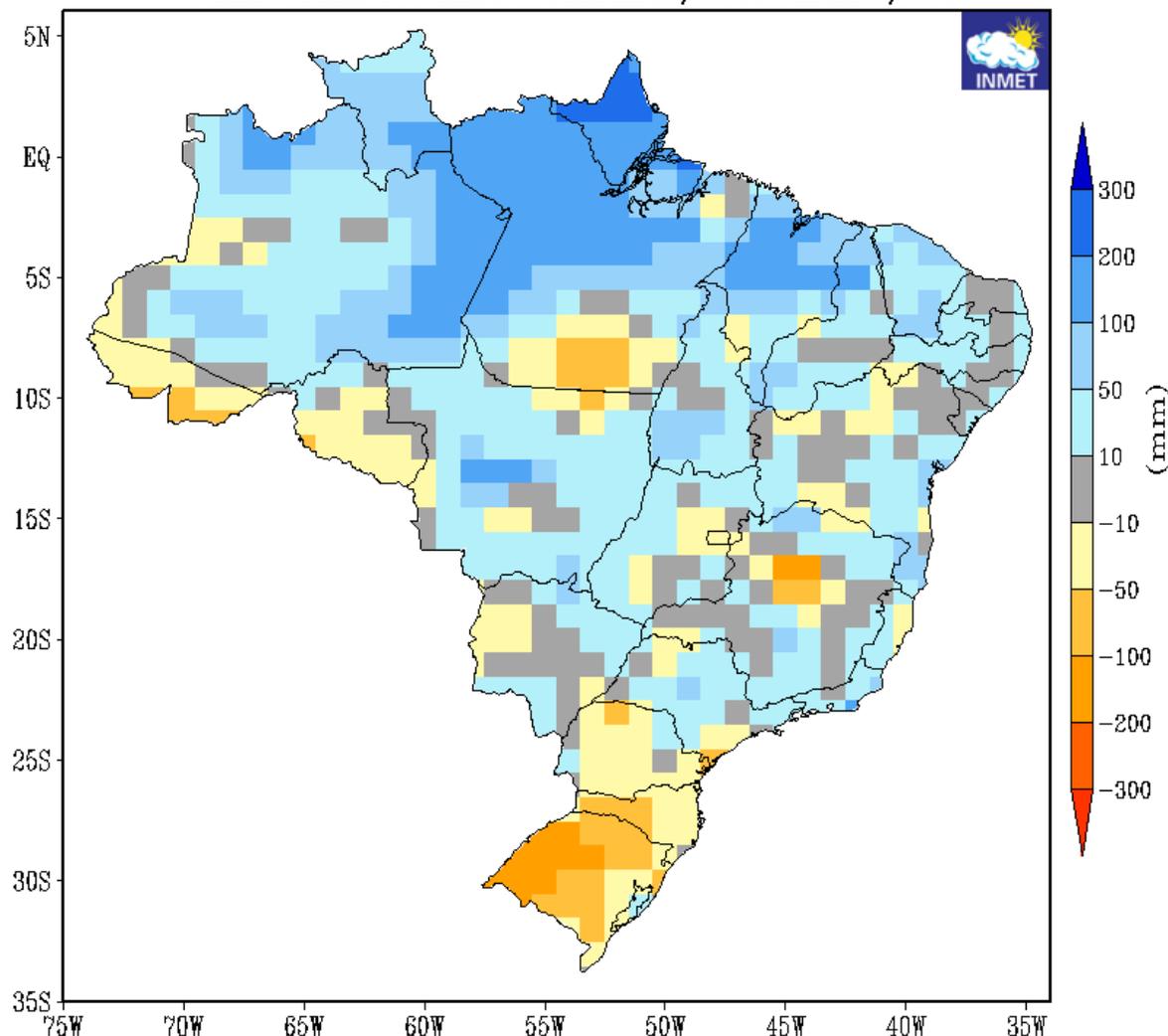


PERSPECTIVAS:

- **Trigo Safra 22:** A estimativa Deral de **rendimento de trigo** no estado do Paraná é de **2.993 kg/ha**.
- **Area Cultivada:** Diminuição de 3% na área total semeada em comparação com a safra 20/21.
- **Colheita:** Estima-se que **63%** dos 1,2 milhões de hectares de trigo safra 22 foram colhidos no estado.
- **Condição Safra**
 - Ruim: 8%
 - Média: 29%
 - Boa: 63%

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
ATUALIZAÇÃO - OUTUBRO/2022
VÁLIDO PARA NOVEMBRO-DEZEMBRO/2022-JANEIRO/2023

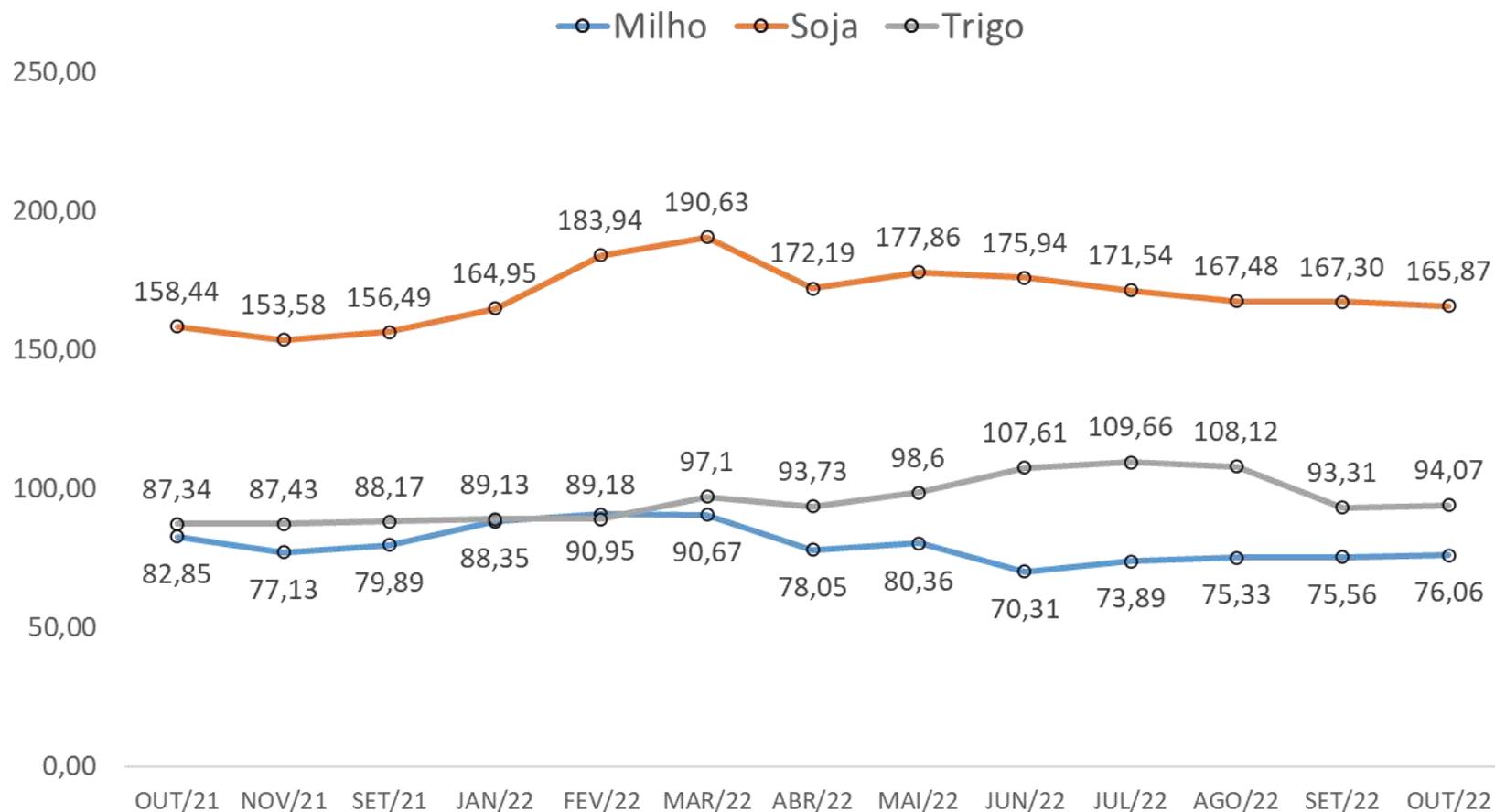


PERSPECTIVAS:

- **REGISTROS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS:** Os maiores valores de precipitação acumulados foram registrados nas regiões oeste e sudoeste do estado do Paraná, com volumes entre 400 e 500 mm. Os menores valores foram nas regiões leste e norte pioneiro (entre de 120 e 150 mm).
- Prevê-se **chuvas abaixo da média** climatológica em todas as regiões do estado do Paraná nos meses de **novembro, dezembro e janeiro**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 40%.
- São previstos distribuição espacial e temporal muito irregular de chuvas em grande parte da região sul.
- As **temperaturas médias** deverão se manter no **dentro do normal** para as regiões do estado do Paraná, nos meses de **novembro, dezembro e janeiro**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 35%.

PREÇO SOJA, MILHO E TRIGO PARANÁ

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



CBOT: 13,87 US\$/Bushel

Soja R\$ 191,00

Balcão Carambeí

Milho R\$ 82,50

Balcão Capanema

CBOT: 6,83 US\$/Bushel

Trigo R\$ 103,00

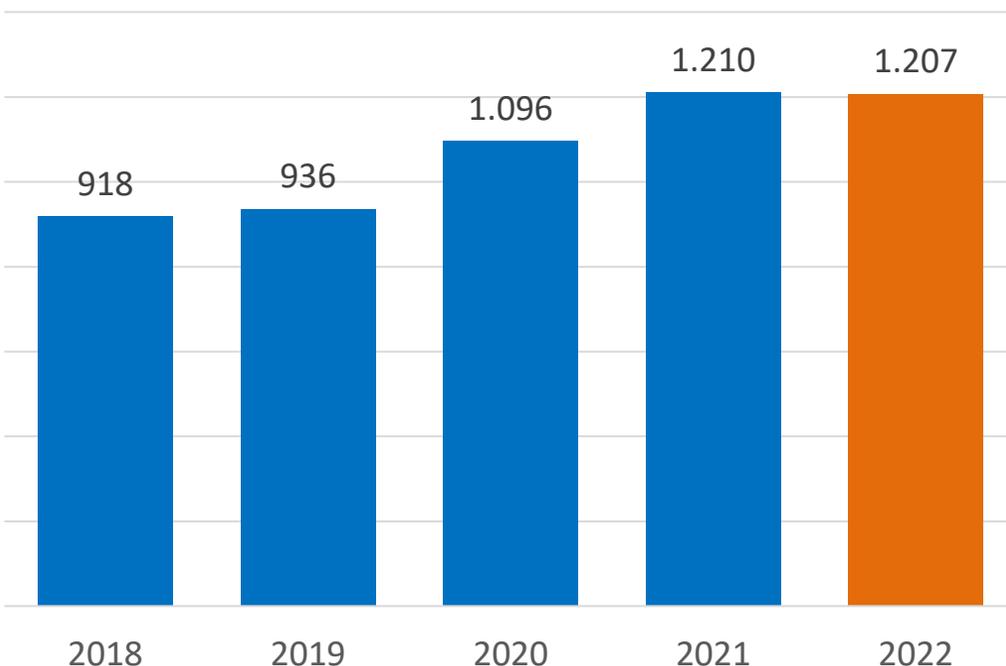
Balcão Cascavel

CBOT: 8,38 US\$/Bushel

Fonte: Agro News e Broadcast

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Valor da Produção Agropecuária Brasileira



Fonte: MAPA (2022)

VBP BRASIL - Principais Produtos no ano de 2022 (bilhões R\$)

Soja	346,5	28,7%
Milho	153,2	12,7%
Bovinos	152,1	12,6%
Frango	109,8	9,1%
Cana-de-açúcar	103,1	8,5%
Café	61,8	5,1%
Leite	56,1	4,6%

PERSPECTIVAS:

- O **VBP da Agropecuária brasileira** de agosto 2022 é de **R\$ 1,207 trilhão**, representando diminuição de 0,3%.
- O **VBP da agropecuária concentra 81,4%** do seu valor em 7 principais produtos (soja, milho, bovinos, cana, frango, café e leite).
- As **lavouras** contribuem com **69,4%** e atividades **pecuárias** com **30,6%**.
- O **Paraná** apresenta o **2º maior VBP do Brasil** (R\$144,0 bilhões) e concentra 78,3% do seu valor em 5 principais produtos (Soja (25,2%), Frango (25,6%), Milho (16,3%), Leite (5,8%) e trigo (5,3%)).

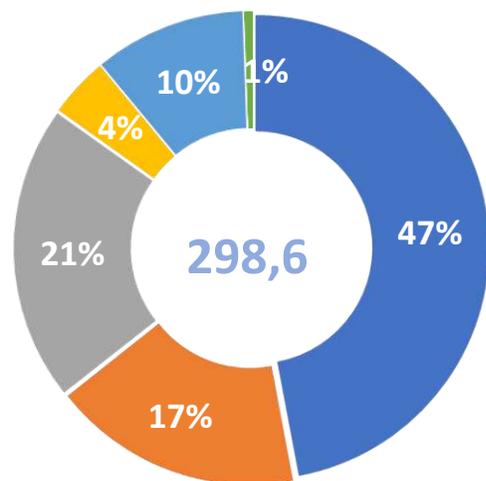


CRÉDITO RURAL

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2021/2022 (R\$ BILHÕES)

- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- BNDES EQUALIZÁVEL
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- OUTROS

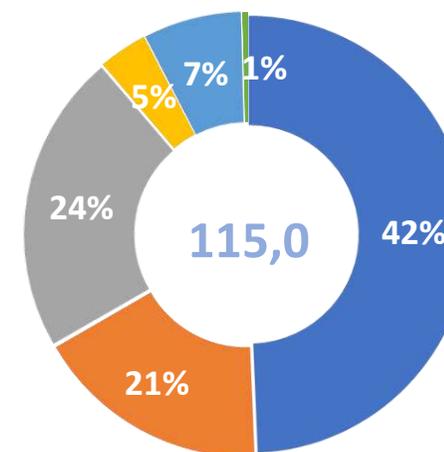


* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2021 até JUNHO de 2022.

FONTE: Banco Central, 2022.

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2022/2023 (R\$ BILHÕES)

- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- BNDES EQUALIZÁVEL
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- OUTROS



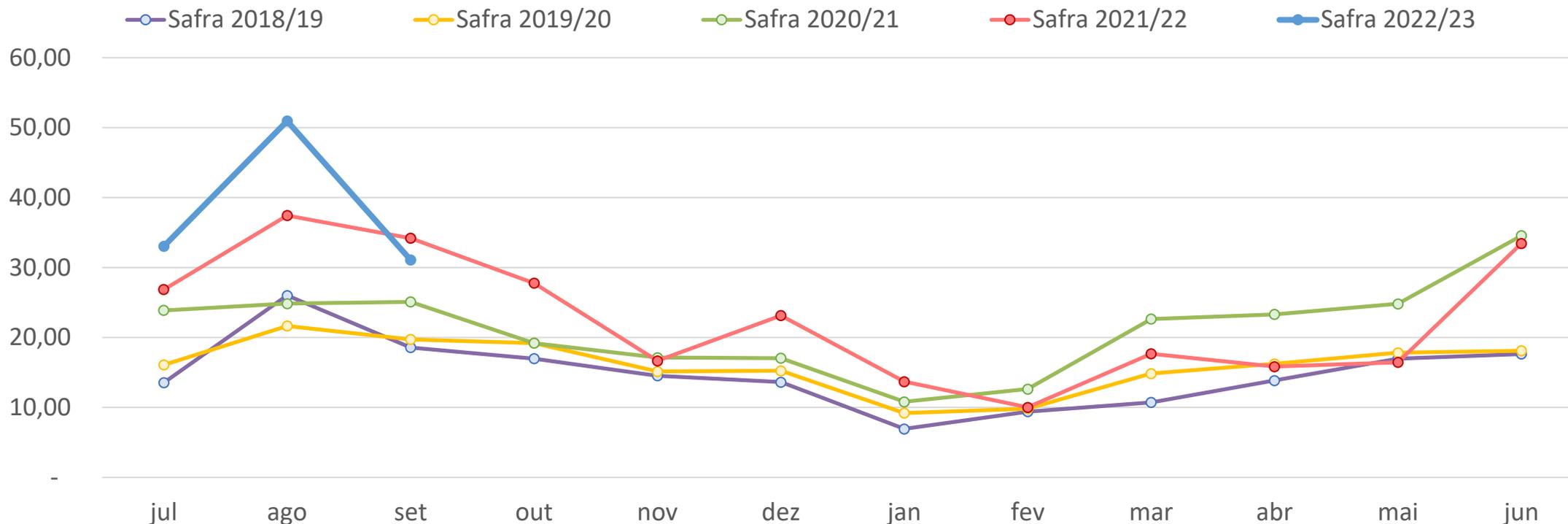
* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até SETEMBRO de 2022.

FONTE: Banco Central, 2022.

Evolução do *funding* do Crédito Rural no Brasil: os dados, do Banco Central do Brasil, mostram que as contratações de crédito rural na safra 2022/23 superou R\$ 115,0 bilhões nos três primeiros meses. Ou seja, o valor contratado atingiu **34% do volume disponibilizado** para esta safra (R\$340,8 bilhões).

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

Evolução dos recursos aplicados no Crédito Rural (R\$ bilhões)

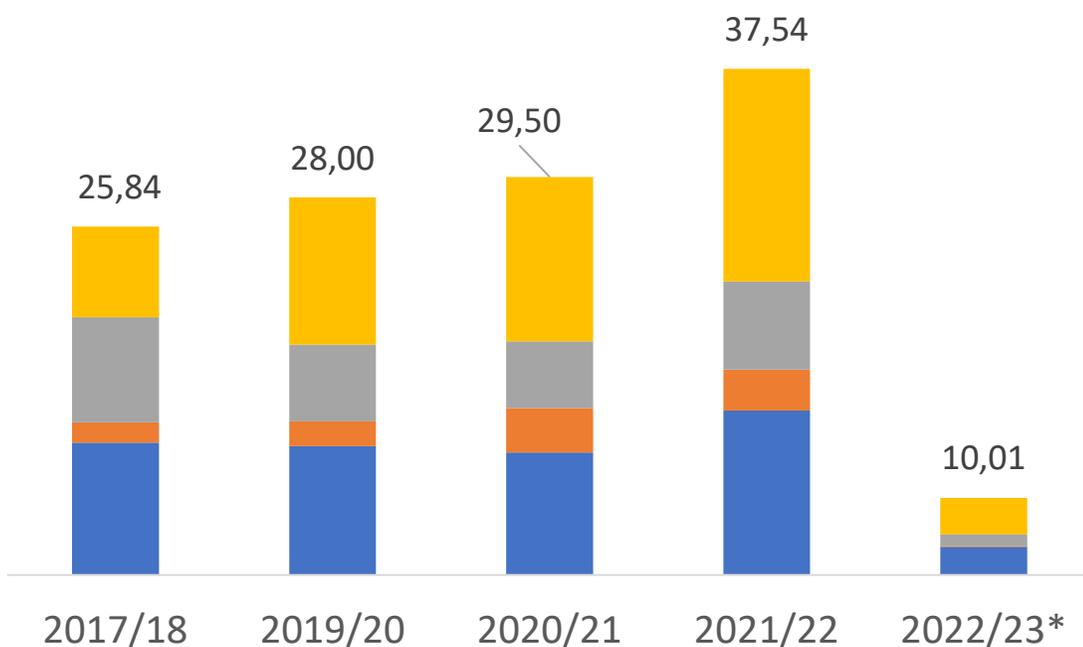


A **captação total de recursos** na política do Crédito Rural, no mês de setembro da safra atual (2022/2023), é **15% superior** quando comparado ao mesmo período das safras anteriores.

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO BRASIL (R\$ BILHÕES)

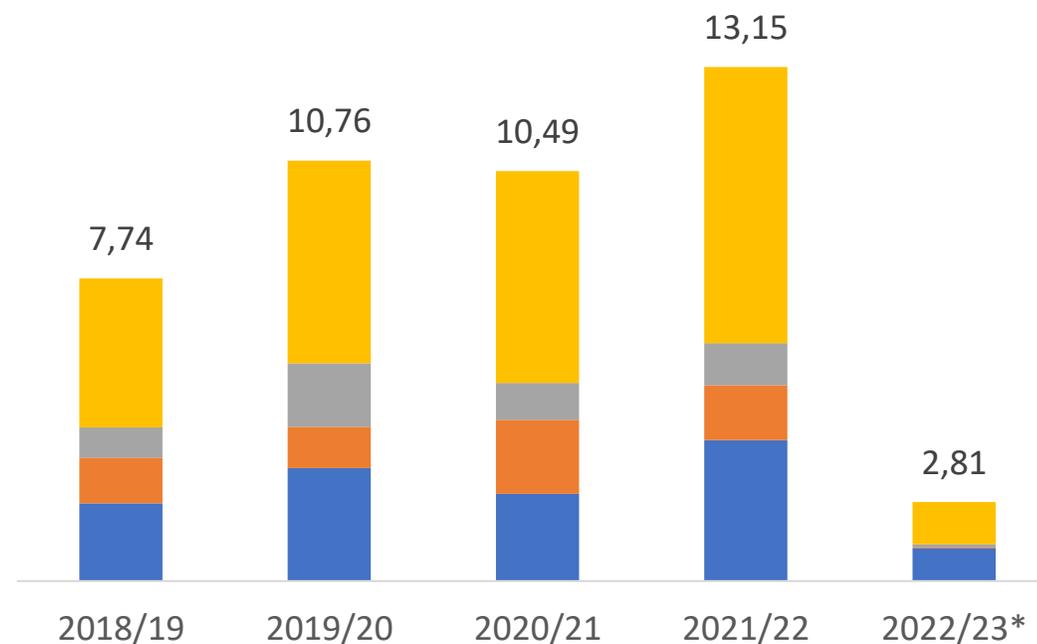
■ CUSTEIO ■ INVESTIMENTO
■ COMERCIALIZAÇÃO ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até outubro de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO PARANÁ (R\$ BILHÕES)

■ CUSTEIO ■ INVESTIMENTO
■ COMERCIALIZAÇÃO ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até outubro de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

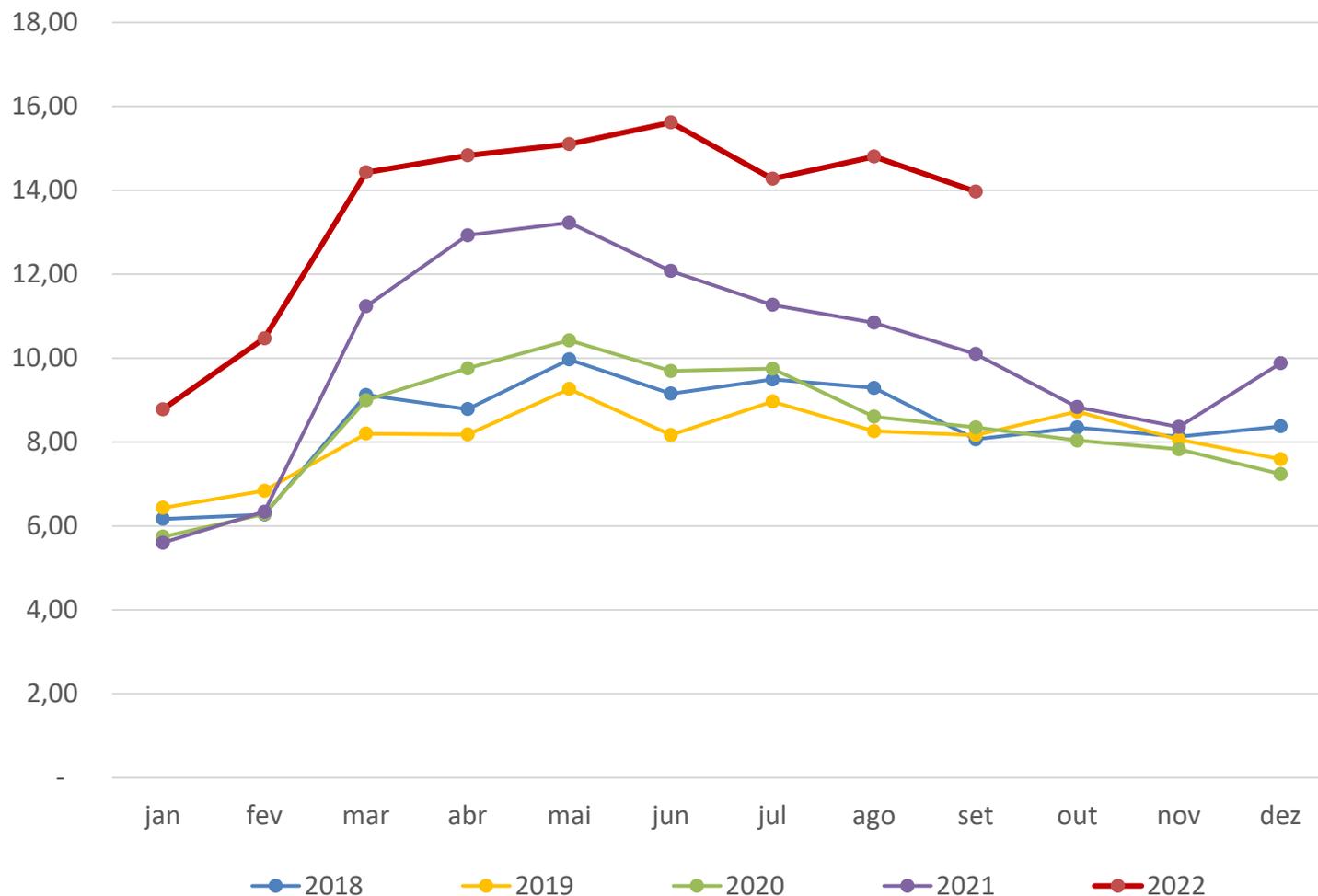


somos **coop**

Sistema Ocepar
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

EXPORTAÇÃO

EXPORTAÇÕES



PERSPECTIVAS:

- As exportações acumuladas do agronegócio brasileiro até setembro atingiram US\$ 122,0 bilhões, crescimento de 31,0% em relação ao mesmo período de 2021.
- 61,2% das exportações foram para 5 principais destinos: China (33,8%), União Europeia (15,8%), EUA (6,4%), Irã (2,9%) e Japão (2,3%);
- 81,6% das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos: complexo soja (43,1%), carnes (16,0%), produtos florestais (10,3%), complexo sucroalcooleiro (7,0%) e cereais, farinhas e preparações (7,0%).
- O Paraná (terceiro estado exportador do agronegócio), representando 10,7% das exportações brasileiras (US\$ 13,0 bilhões), com três destaques: complexo soja (36,5%), carnes (25,0%) e produtos florestais (21,5%).
- Só em setembro, as exportações do agronegócio foram US\$ 13,97 bilhões. O valor é recorde para os meses de setembro, com elevação de 38,4% em comparação com set/2021. Isso deve-se ao aumento dos preços de 17,2% e no aumento de 18,1% na quantidade exportada.



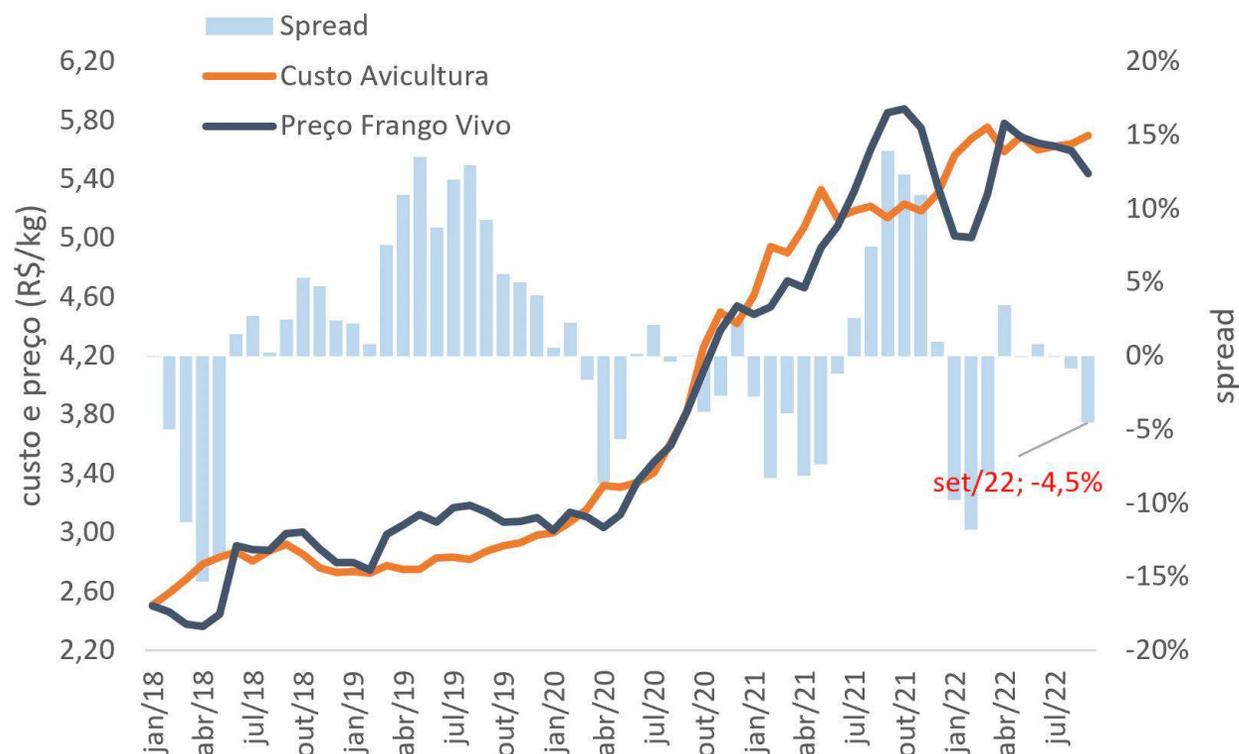
somoscoop

 Sistema **Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

PROTEÍNA ANIMAL

BALANÇO AVICULTURA

Custos, Preços e Spread da Avicultura, PR e RS



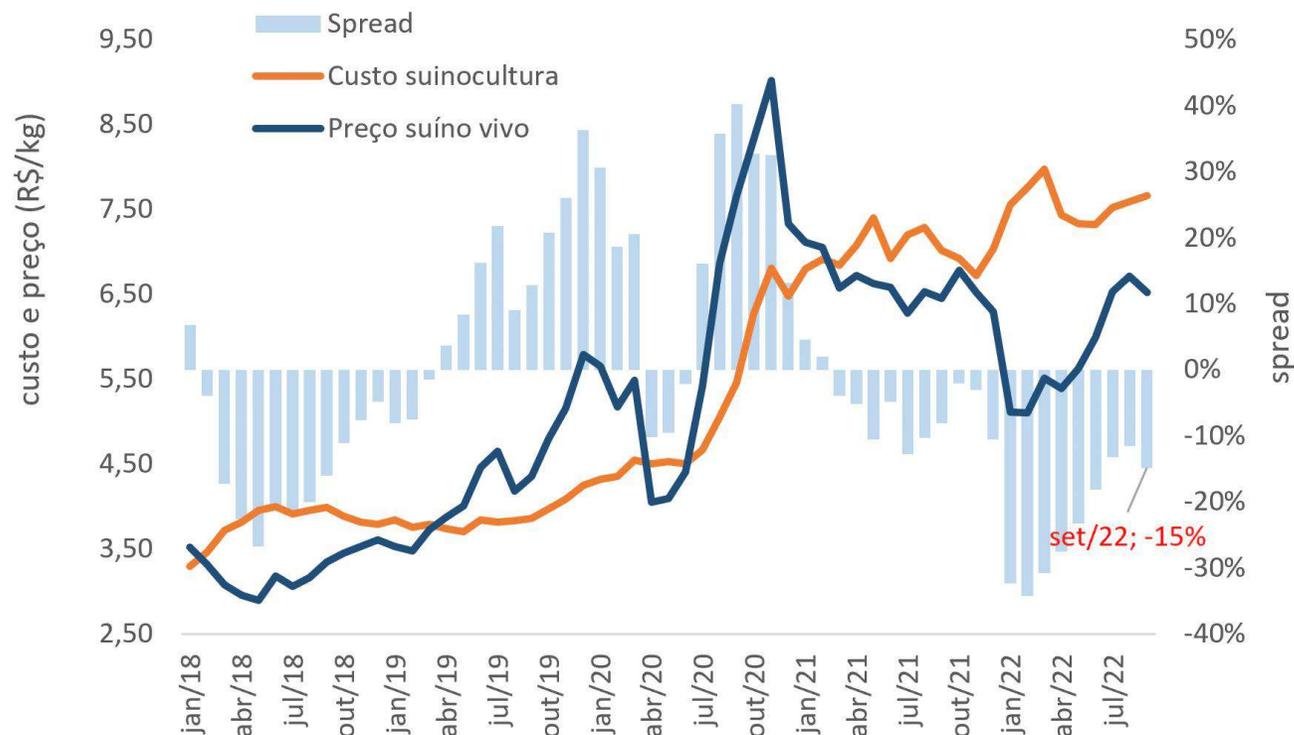
Fonte: Agro Mensal -Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- O spread da avicultura voltou a ficar mais pressionado em setembro (-4,5%), afetado por uma leve elevação dos custos (1%) e por um enfraquecimento dos preços da ave viva, da ordem de 2,8%.
- Do lado das exportações, as vendas de setembro (364 mil t) foram 5% menores sobre set/21 embora no acumulado do ano o crescimento seja de 5,2%. Além disso, o preço se manteve nos USD 2,070/t.
- O surto de gripe aviária na Europa neste ano, inclusive durante o verão, época geralmente menos crítica, tem sido considerado o pior da história segundo a Agência de Segurança Alimentar da União Europeia (EFSA), com quase 50 milhões de aves abatidas. Com o inverno pela frente no Hemisfério Norte e a situação devendo piorar, o cenário é favorável para as exportações brasileiras, seja em exportações diretas a países europeus ou em destinos atendidos pelo bloco.

BALANÇO SUINOCULTURA

Custos, Preços e Spread da Suinocultura, Região Sul e MG



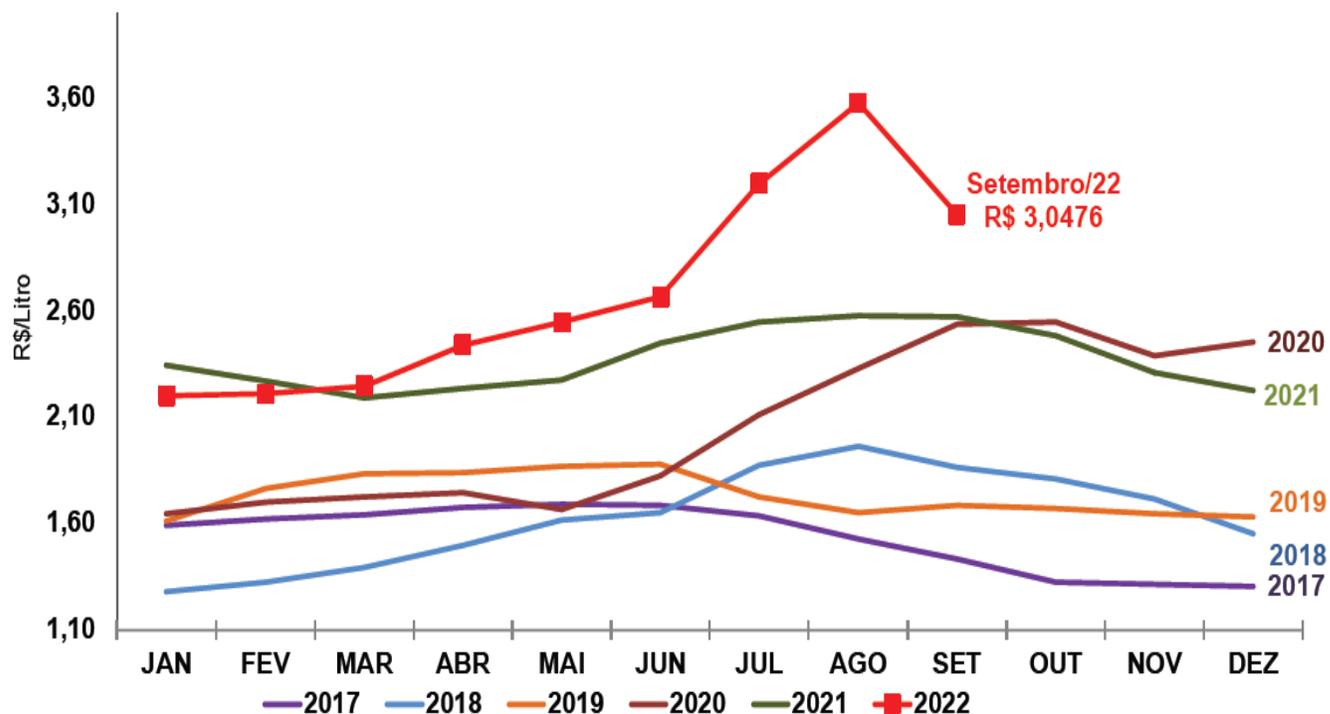
Fonte: Agro Mensal - Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- A recuperação dos preços dos suínos perdeu um pouco de tração em setembro, devolvendo 3,2%, na média ponderada da Região Sul e MG, com o animal comercializado a R\$ 6,50/kg, enquanto o custo de produção foi estimado em R\$ 7,65/kg.
- As exportações in natura somaram 94,3 mil t em set/22, 11% abaixo do recorde do mês anterior e -7% comparado com set/21. Ainda assim, foi o segundo melhor mês do ano e veio acompanhado de nova alta do preço (+2,7%), agora em USD 2.450/t, o que, combinado com a desvalorização cambial, permitiu melhora do spread externo.
- Na China, os preços de suínos e da carne continuam se recuperando, cenário que ajuda no fortalecimento dos preços de exportação a partir do Brasil. O animal vivo avançou 8% e a carne suína 6,3% no atacado, isso na moeda local. Estes preços são quase 70% maiores que há um ano.

BALANÇO LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
 VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



Fonte: CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- O preço do leite captado em agosto e pago aos produtores em setembro **registrou queda de 14,4%** (ou de 51 centavos por litro) frente ao mês anterior, chegando a R\$ 3,0476/litro na “Média Brasil” líquida do Cepea. Em relação à média de setembro do ano passado, contudo, observa-se aumento de 19,4%, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de setembro/22).
- A inversão do **movimento altista**, que durou de fevereiro a agosto, esteve atrelada ao enfraquecimento da demanda por lácteos – que vem pressionando as cotações ao longo de toda a cadeia – e ao aumento da oferta – tanto pelo incremento da produção quanto pelo aumento das importações. Esse contexto deve sustentar a tendência de queda nos preços ao produtor nos próximos meses.

BALANÇO TILÁPIA

INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



PREÇOS DA TILÁPIA

REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA	
17 - 21/10/2022	Grandes Lagos	8,08	0,37%
17 - 21/10/2022	Norte do Paraná	8,21	0,24%
17 - 21/10/2022	Oeste do Paraná	8,11	0,37%

PERSPECTIVAS:

- A baixa oferta de tilápia e a alta demanda do mercado doméstico impulsionaram os valores pagos ao produtor em setembro, seguindo o movimento já observado em agosto.
- De acordo com levantamento do Cepea, na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), a tilápia *in natura* foi negociada a R\$ 7,87/kg na média de setembro, avanço de 1,68% em relação à de agosto.
- No Oeste do Paraná, a alta no preço médio foi de 3,29%, com o animal negociado a R\$ 7,84/kg em setembro. No Norte do Paraná, os preços da tilápia subiram 1,77% na mesma comparação, para R\$ 8,07/kg.